

Para as Actas: A Participação de Portugal na Elaboração da Estratégia de Segurança Marítima da União Europeia

Rui Vinhas

Subdiretor Geral de Política Externa – Assuntos Multilaterais – do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Rui Carmo

Diretor para os Assuntos de Segurança e Defesa – Direção Geral de Política Externa – Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Cristina Matos

Chefe de Divisão, até agosto de 2014, responsável pelas matérias relativas à Política Comum de Segurança e Defesa na Direção de Serviços para os Assuntos de Segurança e Defesa – Direção Geral de Política Externa – Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Paula Vicente

Chefe de Divisão, desde setembro de 2014, responsável pelas matérias relativas à Política Comum de Segurança e Defesa na Direção de Serviços para os Assuntos de Segurança e Defesa – Direção Geral de Política Externa – Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Resumo

O artigo analisa o contexto que conduziu à adoção da Estratégia Europeia de Segurança Marítima, instrumento que identifica os interesses estratégicos da União Europeia no domínio marítimo mundial, assim como os riscos, desafios e ameaças ligados ao mar e à gestão das fronteiras marítimas, e que estabelece um quadro político e estratégico abrangente, coerente e eficaz através do desenvolvimento de políticas e ações em coordenação de esforços.

São analisados, igualmente, os interesses, prioridades e objetivos delineados e defendidos por Portugal ao longo das negociações, no quadro de uma coordenação interministerial a montante que permitiu que, no final, muitas das nossas propostas tivessem acolhimento nos documentos aprovados. Examina-se ainda os principais aspetos do Plano de Ação que contém ações e sub-ações em cada uma das seguintes vertentes: (1) ação externa; (2) conhecimento da situação marítima, vigilância e partilha de informações; (3) desenvolvimento de capacidades; (4) gestão dos riscos, proteção das infraestruturas marítimas críticas e resposta às situações de crise; e (5) investigação e inovação, educação e formação no domínio da segurança (*safety*).

Abstract

To the Minutes: Portuguese Contribution to the Elaboration of EU's Maritime Security Strategy

The article examines the context that led to the adoption of the European Maritime Security Strategy, which instrument identifies the strategic interests of the European Union in the global maritime domain, as well as the risks, challenges and threats linked to the sea and to the management of maritime borders, and establishes a policy framework and a comprehensive, coherent and effective strategy through the development of coordinated policies and actions.

Equally analyzed are the interests, priorities and objectives outlined and defended by Portugal throughout the negotiations, in the framework of an interministerial coordination the sum of which, finally, led to the acceptance of many of our propositions into the approved documents.

The article also examines the main aspects of the Action Plan which describes actions and sub-actions to be undertaken in the field of: (1) external dimension; (2) maritime situational awareness, surveillance and intelligence sharing; (3) capacity-building; (4) risk management, maritime critical infrastructure protection, and response to crisis; and (5) research and innovation, education and training in the domain of safety.